

# Δiferencial

Quinzenal (sai às terças) n.º 6, 14 de Fevereiro de 2012

Horário de exames - 2ª época

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:30-8:50	MD					
8:50-9:10						EE
9:00-9:30			Ed.			
9:30-10:00				AZZ		
10:00-10:30						BO
10:30-11:00						
11:00-11:30						
11:30-12:00				VCE		
12:00-12:30	EBE					
12:30-13:00						
13:00-13:30		FE				
13:30-14:00						
14:00-14:30						
14:30-15:00						
15:00-15:30					MC	
15:30-16:00						
16:00-16:30		TC	OLA			
16:30-17:00	PLJ					
17:00-17:30						
18:00-18:30						
18:30-19:00					SHG	
19:00-19:30						
19:30-20:00						
20:00-20:30				BO		
20:30-21:00						
21:00-21:30						
21:30-22:00						
22:00-22:30						

# Editorial

Começou ontem mais um semestre e com ele voltaram as aulas, os horários e o Diferencial. Não se podem é pedir já trabalhos complicados, visto que a semana de férias não chegou para repor as energias drenadas por um mês de exames seguidos. Aqui pela redacção, o frio e a crença de que o sono era dispensável para deixar tempo para fazer dois exames no mesmo dia fez baixas por doença. Isto criou alguma curiosidade sobre as razões que levaram à adopção desta “nova” época de exames condensada. O primeiro tópico abordado pelo Diferencial é, então, este modelo de época de exames, aprovado em conselho disciplinar há dois anos. Tentativas de aprovar leis como a SOPA e ACTA também têm atraído atenção. Estas leis têm sido bastante comentadas pelos seus efeitos anti-pirataria, e a contestação de que têm sido alvo tem partido, principalmente, de movimentos pró-direitos informáticos como os Anonymous. O âmbito destas leis é, porém, muito mais extenso que o domínio cibernético: as leis de direitos de autor podem aplicar-se a quase tudo. Isto pode resultar em situações como a proibição da utilização por parte de agricultores de sementes de certas plantas que foram patenteadas, ou o bloqueio judicial dos já controversos medicamentos genéricos. Como resultado desta primeira investida, fica a capacidade de organização que as comunidades online demonstraram.

Por aqui, também podemos observar a capacidade de organização dos alunos do IST. De 22 a 24 de Fevereiro, o instituto acolherá o MECANIST, um evento organizado por alunos que procuram aumentar os conhecimentos sobre a área da engenharia mecânica, trazendo, para isso, representantes de várias empresas da área.

## FICHA TÉCNICA

Carlos Moreira, Daniel Fonseca, Vasco Rato – Direcção

Ariana Rupp, Fábio Esteves, Fernando Pedro, Luísa Bigode, Raquel Santos, Tomás Hipólito, Carlota Meirelles, João Luís – Redacção  
Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST  
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa  
diferencial.ist.utl.pt

Contactos  
diferencial.ist@gmail.com  
Tiragem: 2000 exemplares

## Avaliação contínua ou exames contínuos?

A alteração das épocas de exames foi um processo relativamente tranquilo mas acabou por alterar significativamente a organização dos semestres. Com o novo modelo devidamente experimentado falámos com o delegado de mestrado de MEMec, João Pedro, para percebermos como se tomam estas decisões e de que forma os alunos podem participar na organização do seu curso.

Diferencial [Dif] - Já estavas no pedagógico quando foi discutida e votada a alteração da época de exames? O que é que foi feito para conhecer a opinião dos alunos?

João Pedro [JP] - Não. A proposta surgiu da comissão executiva do mandato anterior, esta comissão era, e é, constituída por seis membros: três alunos e três docentes.

Pelo que me foi dado a conhecer, houve uma ampla discussão na comissão executiva e foram consultados o conselho de delegados de curso e o conselho de coordenadores de curso, antes de ser apresentada a proposta final.

[Dif] - De que forma podem os alunos participar nessas escolhas?

[JP] - O Conselho Pedagógico (CP) zela pela qualidade pedagógica da escola, em particular pelos seus métodos de ensino e avaliação. É indispensável ouvir os alunos pois estes são os primeiros beneficiados caso exista uma boa qualidade de

ensino. Os alunos podem expressar as suas ideias ou preocupações de diversas formas, sendo os delegados a principal via de comunicação. A forma mais directa é a participação na eleição dos delegados.

Os delegados escolhem 6 elementos com assento no conselho pedagógico. Os restantes 6 alunos são eleitos por todos os estudantes do IST para mandatos de 2 anos.

[Dif] - Achas que tem sido feito o suficiente no sentido de uma verdadeira avaliação contínua? Mais uma vez, como podem os alunos participar neste processo?

[JP] - Não existe uma resposta certa à vossa pergunta, depende muito de curso para curso e de disciplina para disciplina. No entanto, penso ser de extrema importância que os alunos averiguem se, no seu curso, a regra dos 40% está a ser aplicada assim como se os professores responsáveis das disciplinas estão realmente a adequar a leccionação das mesmas, de forma a cumprirem a avaliação contínua assim como os seus intentos. Os alunos, mais uma vez, podem expressar as suas ideias ou reclamações de várias maneiras, junto dos seus delegados ou directamente para o CP ou presencialmente no espaço do CP, onde encontrarão sempre alguém disponível para os atender.

Consultámos a vossa opinião, como de costume, através de questionários no

## Escola de condução MONUMENTAL

Traz o teu cartão de estudante e tira a carta B

**400 Euros - Tudo incluído**

visita-nos em: [www.ecamonumental.pt](http://www.ecamonumental.pt)

Av. Manuel da Maia, 11-r/c

218475535

968757030

918597181

[ecmonumental@mail.telepac.pt](mailto:ecmonumental@mail.telepac.pt)



Facebook. Quisemos saber, em primeiro lugar, o que pensam da organização das épocas de exames. De um total de 286 votos expressos, 42% (120 votos) distribuíram-se por respostas favoráveis às actuais regras. É claramente um tema que divide opiniões, para alguns alunos é importante ter mais férias entre semestres, para outros a segunda época devia ter mais dias, para outros está perfeito assim. O sistema de resposta livre do questionário, permitiu, no entanto, determinar uma maioria considerável em torno de uma questão: 65% das respostas defendiam o aumento do peso da avaliação contínua. Alguns comentários prolongaram o debate em torno deste tema, em alguns cursos, LEIC e MA, por exemplo, já há um peso considerável de trabalhos e projectos. Nestes casos aparece outro problema: a existência de nota mínima em

todas as componentes de avaliação leva a que muitos alunos reprovem ainda a meio do semestre. Aqui o problema parece ser de bom senso, fará sentido nota mínima numa componente que valha 15% ou 20% da nota final? Uma média positiva entre as várias componentes (trabalhos, laboratórios, testes) não será já garantia de que o aluno aprendeu o suficiente?

Durante as férias tratámos de saber como vos tinham corrido os exames. Foi com grande felicidade que recebemos muitas respostas de alunos que tinham passado a todas as cadeiras. A partir das respostas de outros que não se saíram tão bem apurámos as causas: a proximidade entre exames é o maior problema apontado, falta de material de estudo e desadequação entre aulas práticas e testes também causaram alguns insucessos, houve até

quem admitisse falta de trabalho ou vida para além do IST.

Suficiente ou não, tem existido um aumento da componente contínua da avaliação e isso parece estar de acordo com o interesse dos alunos. Resta agora garantir que essa aproximação seja feita com conhecimento das vontades e opiniões dos estudantes. Esse trabalho depende de todos nós, do contacto com os delegados, da eleição dos mesmos, da interação com o CP, somos parte do IST, assumamos a responsabilidade.

*Daniel Fonseca*

## E a minha bolsa de investigação?

A lei que estabelece a gestão orçamental do sector público impede o IST de utilizar fundos recebidos de organizações externas e de prestação de serviços. A informação foi avançada pelo Presidente do IST, o Prof. Arlindo Oliveira, a primeira consequência desta alteração à lei será a interrupção de todos os projectos de investigação científica. Esta lei afectará a maioria das universidades do país, é a ciência em Portugal que fica posta em causa. Assume-se que, no limite, os fundos recebidos terão de ser devolvidos às entidades financiadoras.



## Não fales do que não sabes!

Alberto João Jardim afirmou no passado sábado que irá escrever uma carta a Angela Merkel convidando-a a visitar a Madeira. Esta vontade surgiu após o presidente do Governo Regional ouvir as declarações da chanceler alemã, que afirmou que as obras em que foram aplicados dos fundos comunitários na Madeira não tinham contribuído para a competitividade do arquipélago. Jardim pensa que a chanceler confundiu a Madeira com uma qualquer região industrial no centro de França, achando então que Merkel deve visitar a região, para que da próxima vez possa falar com conhecimento de causa.

## We Will Always Love You

Whitney Houston morreu no passado sábado, com 48 anos, de causas ainda não confirmadas. A cantora foi encontrada morta no quarto de hotel onde estava hospedada, em Los Angeles, para ir à cerimónia de entrega dos prémios Grammy, que viriam a decorrer no dia seguinte. Segundo a polícia de LA não estavam à vista sinais de crime, mas foram encontrados diversos frascos e caixas de medicamentos. Desde há alguns anos que a cantora se debatia com problemas de toxicod dependência, ficando ainda assim lembrada como uma das maiores artistas das décadas de 80 e 90, tendo conquistado 2 Emmy e 6 Grammy.

## Projecto Relâmpago

Teve ontem início a 4a edição do Projecto Relâmpago, workshop criado em 2008/09 por estudantes de arquitectura do IST. Este projecto de muito curta duração conta com a participação dos alunos e professores do curso de Arquitectura, podendo também concorrer estudantes de Engenharia Civil ou Urbanismo e Ordenamento do Território.

Durante esta semana, alunos de todos os anos de arquitectura ocupam o Átrio Norte do Pavilhão de Civil para trabalharem em conjunto, em grupos obrigatoriamente mistos de alunos dos 5 anos e contando com a interacção de professores, numa intensa troca de saberes e experiências.

A edição deste ano vai “problematizar o valor dos Jardins do Palácio de Queluz e propor a sua requalificação no actual contexto da cidade”. Nesse sentido, além do árduo empenho dos alunos, estão a decorrer visitas guiadas aos jardins e Palácio de Queluz, bem como palestras com especialistas convidados.

## Vêm-se Gregos

Foi aprovado, na segunda-feira, um novo pacote de medidas de austeridade proposto pela troika ao governo grego. O parlamento considerou que as novas medidas - que incluem a passagem de 15000 funcionários públicos para a “reserva”, onde receberão 60% do ordenado total - são necessárias para salvar o país, que precisa de um novo empréstimo de 130 mil milhões de euros para evitar a bancarrota. Esta decisão foi tomada depois de um dia de forte agitação na capital, que indica uma forte oposição popular a estas medidas.

## Era drogado

Volvidos dez anos desde a descriminalização do consumo de drogas, o número de toxicod dependentes em Portugal caiu para metade. O presidente do Instituto da Droga e da Toxicod dependência, João Goulão, referiu na conferência sobre os dez anos da medida, que o sucesso não se deveu somente à descriminalização mas também a um conjunto de medidas de inovação nos tratamentos e redução do risco.

Para além de ser um sucesso internacional, e um modelo a ser seguido, conseguiu-se ainda que se tratasse de uma boa medida para as finanças públicas, sai mais barato tratar os actuais 40 000 pacientes do que manter os anteriores 100 000 presos.

## A razão das riscas das zebras

Descobrir por que razão as zebras têm riscas tem sido um mistério para a ciência. Uma equipa de investigadores defende que este padrão é o menos atractivo para as vorazes moscas da família Tabanidae. As picadelas dolorosas destes insectos chegam a impedir as zebras de se alimentar.

Os investigadores baseiam o seu estudo na forma como a luz é reflectida nos animais e chega aos olhos dos insectos. As moscas são atraídas por ondas de luz plana, que viajam na horizontal. Isto acontece porque a luz é reflectida na água na horizontal e estes insectos são aquáticos.

Nas zebras, as riscas são verticais e a luz é reflectida de maneira diferente. As zebras desenvolveram uma pelagem com padrão de riscas finas para garantir que são o menos atractivas possível para as moscas da família Tabanidae.

# PROGRAMA DE ESTÁGIOS JOVENS ANIMADORES DO MUSEU DA ELETRICIDADE 2012

# 11º

INSCRIÇÕES ATÉ 1 DE MARÇO  
[WWW.FJUVENTUDE.PT/PEJAME](http://WWW.FJUVENTUDE.PT/PEJAME)

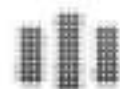
ESTÁGIOS DE 2 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO  
PARA ESTUDANTES DE AMBIENTE, ELETRICIDADE,  
ELETRÓNICA, ENERGIA, ENGENHARIA, FÍSICA E QUÍMICA  
MAIS INFORMAÇÕES: [LISBOA@FJUVENTUDE.PT](mailto:LISBOA@FJUVENTUDE.PT), 92 414 47 93

ENTIDADE PROMOTORA



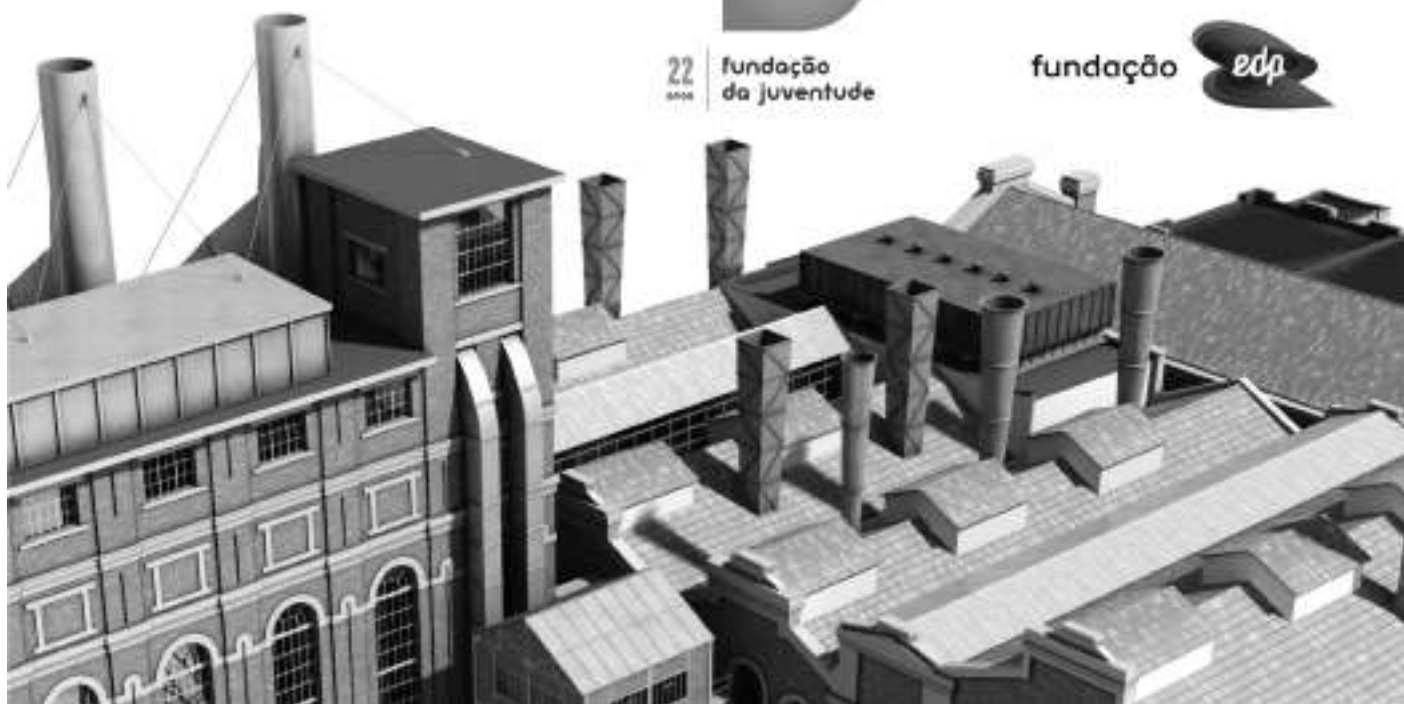
22  
anos  
fundação  
da juventude

ENTIDADE FORMADORA



museu da  
eletricidade

fundação



## Escrever como eles querem

O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa é um tratado internacional assinado entre os países de língua oficial portuguesa, com o intuito de criar uma ortografia unificada para a Língua Portuguesa. O Acordo pretende pôr fim à existência de duas normas ortográficas oficiais divergentes, uma no Brasil e outra nos restantes países onde se fala a língua, para aumentar o prestígio do português.

A língua faz parte da identidade de cada povo. Durante os Descobrimentos, os portugueses espalharam o português por esse Mundo fora. Ao longo dos anos, as diferentes culturas moldaram a língua à sua imagem, naturalmente, e assim deverá continuar a ser, evoluindo a língua com o desenvolvimento próprio de cada cultura. Não faz sentido impor e criar regras para escrever com que esses povos e essas culturas não se identificam, simplesmente porque sim. As pessoas e os povos não escolheram este Acordo, não votaram este Acordo, foi imposto, porque as pessoas que têm poder decidiram que é útil e importante uma uniformização e remodelação da língua. A satisfação dos interesses económicos e políticos das pessoas poderosas que assinaram este documento é a única razão que encontro para este Acordo. Sacrifica-se a cultura e a identidade em prol do poder e do dinheiro. Este Acordo é o resultado de uma globalização louca e de uma descaracterização e despersonalização acentuada de tudo e de todos em função dos interesses.

A questão essencial não é o texto do Acordo nem as mudanças que serão introduzidas, embora, de facto, me custe ver que se passa a escrever “direto” em vez de “directo” e “minissaia” em vez de “mini-saia”. Além disso, há ainda a questão das maiúsculas e das minúsculas, em que a partir de agora, praticamente, só nomes próprios e nomes de países se continuam a escrever com maiúscula. Escreveria e aceitaria mudanças na ortografia e na língua, desde que fosse, culturalmente e linguisticamente, justificado.

Para este Governo, em tempos de crise, este Acordo é, nesta fase, um assunto secundário e quase arrumado e assim lá vamos sendo obrigados a escrever como eles querem...

No que me diz respeito, continuarei a escrever o português que aprendi na escola.

*Tomás Hipólito*

## Acordo Ortográfico

O “novo” acordo ortográfico entrou em vigor em janeiro de 2009. Até 2015 decorre o período de transição, durante o qual ainda é permitido utilizar a grafia que se tem usado até aqui.

Tal como um pouco de tudo na vida, há quem concorde, há quem discorde. Como este é um artigo de opinião, sinto-me muito feliz por poder dizer que concordo. É um facto que o ser humano não lida bem com a mudança. Gostamos daquilo que conhecemos e daquilo a que estamos habituados. O hábito compõe uma grande parte de nós e sentimo-nos confortáveis quando fazemos aquilo a que estamos habituados. Também é um facto que a mudança é necessária. É essa a razão que me leva a concordar com o novo acordo ortográfico. Uma delas, pelo menos. Se a ortografia portuguesa não se tivesse alterado ao longo dos séculos, ainda escreveríamos ‘ũa’ em vez de ‘uma’, ‘nenhũa’, em vez de ‘nenhuma’, ‘pera’ em vez de ‘para’, ‘inda’ em vez de ‘ainda’, ‘quási’ em vez de ‘quase’ e assim por diante.

A outra razão que me leva a concordar com o acordo ortográfico é o facto de ele aproximar o português escrito do português falado. Claro que existem pequenas “burocracias”, como o facto de os dias da semana se passarem a escrever todos com letra minúscula, que incomodam sempre muita gente, especialmente por não se perceber bem a razão de tal mudança, mas penso que é algo com que nos temos de habituar.

Depois de ler este artigo, pode pensar: “mas se concordas com o acordo ortográfico, porque é que não escreveste com a nova grafia?” A resposta é simples: sou alentejano e demoro imenso tempo a acostumar-me aos novos hábitos.

*Fábio Esteves*

Médio

		3			6	1	2	
7							9	4
	2		1	7				
	5			4	8			
		6						
				9			8	
3		1	9	5	4			
	6	5			2		7	3
9	8		7				4	

Difícil

		4		7		6	2	
					9		8	3
		7		4				8
			7					
		1	6					5
	9		8			5		
			9	5		4	6	
3							1	

As soluções serão disponibilizadas no Facebook do Diferencial .

Adiciona-nos para teres acesso a outros conteúdos que complementam a publicação em papel.

## As Escolhas do Diferencial

Publicado pela primeira vez em 1957, *Pela estrada fora*, de Jack Kerouac, foi um dos livros mais importantes para o movimento Beat, uma corrente cultural que se distanciava das morais e costumes da época, promovendo um forte interesse pela cultura oriental, um afastamento do materialismo que se tornava cada vez mais evidente e a libertação das restritas normas sexuais da altura.

Escrita em 1951, esta obra relata as aventuras do autor e de alguns amigos durante várias viagens pelos Estados Unidos da América, em que os protagonistas crescem, crescendo com eles o conhecimento de si mesmos, da natureza humana e do mundo que os rodeia.

A edição mais recente – *Pela estrada fora: O rolo original* – apresenta uma versão não editada do texto, que foi manuscrito num rolo de folhas e sofreu algumas modificações antes da edição original. O rolo original apresenta, assim, os nomes reais dos personagens e todos os episódios que o autor quis dar a conhecer quando escreveu, originalmente, o livro.



## SECÇÕES AUTÓNOMAS

### MecanIST – Engenharia Mecânica

Irá decorrer, durante os dias 22, 23 e 24 de Fevereiro, o MecanIST: um evento vocacionado para os estudantes de Engenharia Mecânica, no Pavilhão de Civil.

Sendo Engenharia Mecânica um dos cursos mais antigos e com maior número de alunos do IST, a ausência de um conjunto de actividades directamente vocacionadas para os seus estudantes é uma falha tremenda que o Fórum Mecânica & BEST Lisboa desejam colmatar – “Foi esta a nossa motivação para criar este evento que esperamos que se repita em edições futuras.”, diz Joana Neto, uma das organizadoras responsáveis pelo MecanIST.

O objectivo deste evento é dar contextos concretos de áreas profissionais para as quais o curso de Eng. Mecânica dá saída, mas também promover a aproximação entre o mundo académico e o empresarial, fomentando o empreendedorismo e participação activa dos estudantes através de um conceito designado “Banco de Ideias” – um espaço no Átrio de Civil

onde os alunos são convidados a expor trabalhos que tenham realizado neste âmbito.

O MecanIST é de entrada gratuita e estará aberto a todos os interessados. Para mais informações:

mecanist@ist.utl.pt  
<http://mecanist.ist.utl.pt>



## Música

### *The Gift*

A banda marca presença em duas noites no Centro Cultural de Belém, a 16 e 17 deste mês. Os concertos fazem parte da digressão ibérica “Primavera/Explode – Mil cores possíveis”, que apresenta as canções do álbum “Explode”, lançado em 2011, e do álbum “Primavera”, já deste ano. Cada espectáculo tem duas partes distintas, cada uma dedicada a um dos álbuns. Após esta digressão, está prevista uma pausa no trabalho da banda, devido à gravidez da vocalista, Sónia Tavares. No CCB os concertos começam às 21h, e os bilhetes vão desde os 5€ aos 20€.

### *Sara Tavares*

Cantora portuguesa de ascendência cabo-verdiana traz o seu “Bom Feeling” também ao Grande Auditório do Centro Cultural de Belém, no dia 23 de Fevereiro. O espectáculo tem início às 21h, e os bilhetes custam entre 23€ e 28€. Sara Tavares ingressou no mundo da música através da primeira edição do concurso “Chuva de Estrelas” da SIC, (1993/1994),

que venceu com a interpretação de um tema de Whitney Houston. Para a semana canta e toca clássicos, temas do ultimo álbum “Xinti”, e algumas novidades.

## Espectáculo

### *Birdhouse Factory*

Cirque Mechanics apresenta este espectáculo de arte circense, que mistura a máquina com acrobacias, teatro e história. Da autoria de veteranos criativos do Cirque du Soleil, reúne antigos artistas desta e outras prestigiadas companhias de circo como o Circo de Moscovo e Pickle Family Circus. Como indica o nome, a cena desenrola-se numa fábrica de casas de pássaros, nos Estados Unidos, de cenário inspirado nos murais industriais do pintor Diego Rivera e no filme de Charlie Chaplin “Tempos Modernos”. Nesta fábrica em que os operários são acrobatas e as máquinas são adereços de circo, juntos realizam acrobacias que desafiam a capacidade humana. Birdhouse Factory está no Auditório dos Oceanos do Casino Lisboa, de 14 a 26 de Fevereiro, de Terça

a Domingo; os bilhetes são 20€ e 25€.

## Carnaval

### *Carnaval de Lisboa 2012*

Lisboa celebra o Carnaval este Sábado, dia 18 de Fevereiro, com o 14º Desfile de Carnaval, que tem terá início no Terreiro do Paço, e hora marcada para as 15:30h, terminando na Praça do Rossio. O desfile conta com a participação dos grupos Chapitô, Tocáandar, Ajuda Bombar, Escola de Gaita-de-Foles da Casa Pia, Terra Nova, e de várias juntas de freguesia lisboetas. No Rossio, pelas 16:30h terá lugar a actuação dos Expensive Soul & Jaguar Band em jeito de encerramento da festa. A entrada é livre.

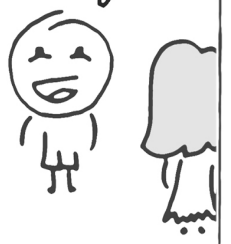
### *Buraka Som Sistema*

A Arena Lounge do Casino Lisboa vai ficar acordada toda a noite com a música dos Buraka Som Sistema, que vai animar as festividades carnavalescas da noite de Segunda-feira 20 de Fevereiro. Este espectáculo no Casino tem início às 22h, e além de Buraka conta com as actuações dos DJs Beatbombers e DJ Ride. Entrada livre.

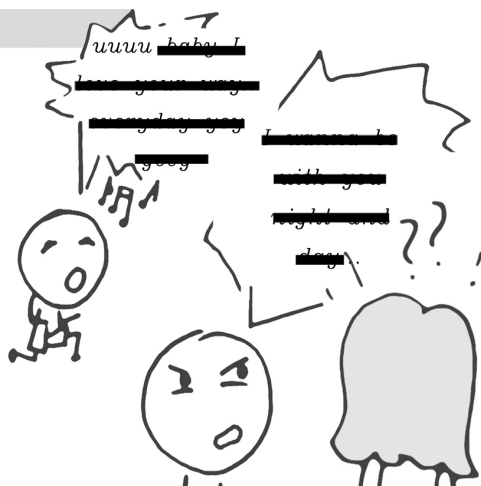
## C A R T O O N

A.C.T.A., brevemente em exibição

Amor, neste dia dos namorados, tenho uma coisa para te dizer!



O que é?  
O que é?!



The situation is now under control.



Luis3goods